



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

*Por uma mentalidade marítima!*

Fundada em 09/09/1982



## Palavra do Almirante

**Mario Ferreira Botelho**  
Contra-Almirante (EN)

Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

### **O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO:**

Fundado em 1763, é a mais antiga Organização Militar da Marinha do Brasil. Situada, inicialmente, às margens da Baía de Guanabara, no sopé do Mosteiro de São Bento, área onde hoje se encontra o Comando do 1º Distrito Naval, recebeu o nome de **Arsenal do Rio de Janeiro** e tinha como missão a manutenção dos navios da Esquadra Real Portuguesa, responsáveis pelo controle e defesa da nova Capital da Colônia, transferida de Salvador para o Rio de Janeiro.



Em virtude dos diversos eventos históricos pelos quais o Brasil passou no decorrer dos séculos, como a vinda da Família Real Portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, a Declaração de Independência em 1822 e a Proclamação da República em 1889, o Arsenal recebeu outras designações, até que em 1948, quando suas instalações foram totalmente transferidas para a Ilha das Cobras, recebeu a denominação que ostenta até os dias atuais: **Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ)**.

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 9 81427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Detentor de uma área física de, aproximadamente, 332.000 m<sup>2</sup>, e uma área construída de 278.000 m<sup>2</sup>, o AMRJ tem como missão, gerenciar e executar programas de construção, manutenção e reparos, além de prover facilidades portuárias aos meios navais da Marinha do Brasil, assim como manter a infraestrutura de apoio às Organizações Militares sediadas no Complexo Naval da Ilha das Cobras, com excelência em qualidade, contribuindo para assegurar a prontidão operativa do Poder Naval, respeitando o indivíduo, a sociedade e o meio ambiente.



Para tal, conta com um Parque Industrial formado por diversas oficinas, como as de Estruturas Navais; Metalurgia; Mecânica; Eletricidade; Tubulações; Sistema de Óleo Hidráulico, Pneumático e Controles; Plásticos e Madeiras, e, Motores, todas componentes do Departamento da Produção. Essas oficinas fornecem Serviços de Estaleiro, assim como, de solda, fundição e usinagem; pintura, carpintaria e marcenaria; a fabricação e ajustagem de componentes mecânicos; o balanceamento de hélices; a recuperação e instalação de eixos propulsores; o reparo de motores, caldeiras de propulsão, válvulas,



bombas hidráulicas, turbinas a vapor e a gás, caixas de engrenagens e hélices; o reparo de equipamentos e componentes elétricos (motores, geradores e disjuntores); o enrolamento de motores; a execução de testes de aceitação em motores elétricos e a ativação de baterias de submarinos; a fabricação e reparo de tubulações e trocadores de calor; a manutenção, reparo e teste de equipamentos hidráulicos, pneumáticos e de controles; docagem de navios e submarinos; manobras de peso; fornecimento de gases industriais e a fabricação de estruturas em aço, alumínio e fibra de vidro.



Oficina de Motores Diesel



Oficina de Eletricidade



Oficina de Eletricidade



Bancada de Testes da Oficina de Motores Diesel



Sala de Testes da Oficina de Eletricidade



Bancada de Testes de Motores



Além disso, ainda possui Atracadouros, três Diques Secos (sendo um deles coberto), um Dique Flutuante e duas Carreiras de Construção. Conta ainda, com os Departamentos de Obtenção, Material, Orçamento e Controle Industrial, Serviços Gerais, Segurança, Jurídico, Financeiro, Projetos Navais, Inspeções e Testes, e, de Infraestrutura Industrial.



Bancada de Testes de Equipamentos Hidráulicos



Bancada de Testes de Equipamentos Pneumáticos



Dique Seco Almirante Rêgis



Dique Seco Almirante Jardim



Dique Seco Santa Cruz



Dique Flutuante Almirante Schieck

Cabe destacar os Departamentos de Subsistência e Saúde, cujo primeiro, com estrutura composta por Paíóis de Gêneros, Frigorífica com capacidade de estoque de 17 toneladas, Cozinha Industrial com 12 Painéis de 500 litros, equipada com fornos, fritadoras e toda estrutura para preparo de alimentos, e ainda, Refeitórios de Oficiais, SO/SG e CB/MN, e seus Assemelhados, com capacidade máxima, respectivamente, para 398 lugares, 470 lugares e 500 lugares, possuindo em torno de 4.300 Municípios (civis e militares), e atendendo a cerca de 2.400 Comensais.

O Departamento de Saúde do AMRJ, com o porte de um mini-Hospital, disponibiliza Serviços de Emergência, além das Especialidades de Odontologia, Medicina do Trabalho, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia e Serviço Social. Somente em 2014, foi responsável por efetuar cerca de 10.000 Atendimentos de Emergência e 40.000 Exames Laboratoriais.



Exame de Raio X



Clinica Odontológica

Na área da segurança contra incêndios, o AMRJ conta com sua histórica Divisão de Combate à Incêndio, criada pelo Alvará Real de 12 de agosto de 1797.

Com relação aos Recursos Humanos responsáveis por colocar para funcionar toda essa estrutura, atualmente, são compostos por um efetivo de 37% de militares e 63% de civis, contando



especificamente com 998 militares, 1.629 servidores civis e um quantitativo de Pessoal Terceirizado que gira em torno de 2.500 pessoas, dependendo do montante de serviços a serem efetuados.

Ressalta-se ainda, a Escola Técnica do Arsenal de Marinha (ETAM), criada em 1923, visando suprir a necessidade de mão de obra especializada para a indústria naval brasileira, bem como a preservação e o desenvolvimento da tecnologia aplicada à construção e ao reparo naval, teve suas atividades interrompidas em 1992 e reativadas em 2002, por meio de um convênio entre o Ministério da Educação e a MB.



Escola Técnica do Arsenal de Marinha



ETAM - Laboratório de Refrigeração



ETAM – Lab. Hidráulica e Pneumática

Atualmente, funcionando em um prédio de 2.891 m<sup>2</sup>, possui 15 Salas de Aula e 7 Laboratórios, oferece cursos técnicos em Estruturas Navais, Mecânica, Eletrotécnica e Eletrônica, devidamente reconhecidos pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), além de cursos básicos de curta duração para qualificação ou reciclagem de profissionais já colocados no mercado, como pneumática, hidráulica, mecânica naval, leitura e interpretação de desenho mecânico, manutenção e reparo de motores diesel, metrologia, soldagem e corte oxiacetilênico, instalações elétricas, eletricista instalador, computação, dentre outros.



A história do AMRJ mostra que no decorrer desses mais de dois séculos e meio de existência, os desafios foram, na realidade, o verdadeiro combustível que impulsionou esta organização em direção ao futuro, se iniciando com a construção de seu primeiro navio de guerra, a Nau "SÃO SEBASTIÃO", em 1763. A partir de então, a cada dificuldade, novas tecnologias foram desenvolvidas, adquiridas e absorvidas, visando a construção e a manutenção de nossos meios navais. Como exemplo, podemos citar a construção da Barca "THETIS", em 1843, primeiro navio com máquinas a vapor; do Cruzador "TAMANDARÉ", que lançado ao mar em 1890, durante a Guerra do Paraguai, foi o primeiro navio de combate totalmente brasileiro e considerado o maior navio de guerra já construído no Brasil até o ano de 1961; o Monitor "PARNAÍBA", que lançado ao mar em 1936, atualmente com 79 anos de idade, continua no serviço ativo da marinha, sendo o mais antigo navio de guerra em operação, demonstrando assim, de forma inequívoca, a capacidade técnica e a qualidade dos trabalhos realizados pelo AMRJ.



Corveta Barroso



Frigata Classe Niterói



Navio-Escola Brasil



Corveta Classe Inhaúma

Com a década de 1940, veio a Segunda Guerra Mundial, e o AMRJ foi responsável pelo desenvolvimento de diversos projetos ousados e inovadores, como a substituição dos tradicionais "rebites" pela solda elétrica, consolidando a hegemonia do Arsenal na área da construção de navios de guerra. Na década de 1950, as inovações se deram na construção por Seções, com superestrutura de alumínio. Já o período que abrange as décadas de 1970, 1980 e 1990, foi marcado por um grande



“salto tecnológico”, com a modernização de oficinas, o aprimoramento gerencial e a aplicação de novas tecnologias de construção naval que foram essenciais ao sucesso de diversos projetos, como o das Fragatas Classe “NITERÓI”, dos Navios-Patrolha Classe “GRAJAÚ”, do Navio-Escola “BRASIL” e das Corvetas Classe “INHAÚMA” e “BARROSO”, culminando no projeto mais desafiador, que foi a construção de submarinos. Após a seleção do Projeto Alemão IKL-209-1400, a Marinha enviou engenheiros e técnicos do AMRJ à Alemanha com a finalidade de acompanhar a construção do Submarino “TUPI”, de forma a absorver conhecimentos técnicos e iniciar o processo de transferência de tecnologia, permitindo, assim, a construção dos Submarinos “TAMOIO”, “TIMBIRA”, “TAPAJÓ” e “TIKUNA”, no Arsenal, sendo esse último submarino entregue ao Setor Operativo em 2006, alçando o Brasil ao seleto grupo de países capazes de construir e operar com submarinos.



LOAD-IN



LOAD-OUT

Ressalta-se ainda, que o AMRJ é o responsável pela manutenção da Estação Antártica Comandante Ferraz, onde mantém, permanentemente, um grupo de profissionais qualificados para a realização dessas atividades.

No âmbito internacional, em virtude do profissionalismo e competência em prol das atividades voltadas à construção naval, fizeram com que o AMRJ fosse reconhecido e homenageado pelo Instituto Panamericano de Engenharia Naval, nos biênios 2002/2003 e 2004/2005, durante o XVIII e o XIX Congressos realizados, respectivamente, em Havana (Cuba) e em Guayaquil (Equador), por sua “Contribuição para o Desenvolvimento da Engenharia Naval nas Américas”.

Desta forma, em detrimento das adversidades pelas quais o AMRJ tem passado e que constantemente o colocam à prova, deixo registrada sua capacidade em vencer desafios e superar obstáculos, assim como em buscar soluções alternativas e criativas, que visam a preservação das competências existentes, do conhecimento adquirido e a melhoria contínua dos processos produtivos e de apoio.





Docagem do NAe São Paulo



Docagem de quatro navios

Assim, destaco os seguintes desafios que foram superados ao longo dos últimos anos:

- a primeira docagem do Navio Aeródromo "SÃO PAULO", em 2003;
- a recuperação das Caixas de Engrenagens Redutoras da Fragata "CONSTITUIÇÃO";
- a primeira vez em que se realizou no Hemisfério Sul, os Períodos de Manutenção Geral (PMG) de submarinos no interior de uma oficina, sendo precedida pelas Operações de "LOAD-IN" e "LOAD-OUT", que consiste, respectivamente, na retirada do meio naval da água por meio de balsas e carretas, e seu transporte para o interior da oficina, e, vice-versa, no caso em questão, dos Submarinos "TIMBIRA" e "TAPAJÓ";
- a manobra de encalhe e desencalhe do Dique Flutuante "ALMIRANTE SCHIECK", na Carreira II do AMRJ, para a realização de um grande reparo estrutural;
- a realização do segundo PMG, com corte de casco, do Submarino "TUPI";
- a prontificação do Período de Manutenção dos Navios-Polares "ALMIRANTE MAXIMIANO" e "ARY RONGEL", para a Operação Antártica (OPERANTAR XXXIII);
- a prontificação das Fragatas "LIBERAL", "CONSTITUIÇÃO" e "UNIÃO" para as Operações UNIFIL no Líbano;
- a construção de cinco Embarcações de Desembarque de Viaturas e Materiais (EDVM), utilizando uma nova metodologia de projeto integrado ao estaleiro com o emprego do software FORAN;
- a modernização do Dique "SANTA CRUZ", que recebeu uma cobertura retrátil para permitir a realização de serviços, independente das condições climáticas, e a instalação de uma ponte rolante com capacidade de até 20 toneladas;
- as obras de instalação do Anel Hidrossanitário do Complexo Naval da Ilha das Cobras, que permitirá o descarte do esgoto sanitário de acordo com a Legislação Ambiental Vigente;

- a recuperação da Camaria do Dique “ALMIRANTE RÉGIS”;
- a modernização do Rancho Geral do AMRJ;
- a recuperação do Sistema de Ar Comprimido com o reparo das redes e dos compressores;
- a modernização das Bancadas de Testes de Motores Diesel e de Equipamentos Pneumáticos;
- a docagem simultânea de quatro navios no Dique Almirante Régis;
- a prontificação do Período de Manutenção Geral (PMG) do Navio de Desembarque-Doca “CEARÁ” e sua entrega ao Setor Operativo;
- a realização do “LOAD-IN” do Submarino “TAMOIO”, para o interior do Edifício 17, no final do Segundo Semestre de 2014;
- a realização da união das Seções 10 e 20, do Casco Resistente do Submarino “TUPI”;
- a recuperação estrutural com substituição de 70 toneladas de aço da Corveta “JACEGUAI”;
- a modernização da Bancada de Testes de Motores Diesel da Divisão de Oficinas de Motores;
- a modernização dos Cabrestantes dos Diques Almirante Jardim e Santa Cruz, de modo a conferir maior confiabilidade e segurança nas manobras de docagem;
- o reparo geral da Bancada de Testes Hidráulicos da Divisão de Oficinas de Sistemas de Óleo Hidráulico, Pneumático e de Controles, garantindo o atendimento dos parâmetros de projetos dos componentes de sistemas hidráulicos dos meios navais que operam com pressão até 320BAR;
- a revitalização do Rancho Geral englobando a modernização de suas instalações e a adequação dos requisitos da ANVISA, elevando a auto-estima da nossa força de trabalho;
- a certificação da Bancada de Testes de Queimadores de Turbinas a Gás Rolls Royce (Tyne e Olympus), pelo “BUREAU VERITAS”, de acordo com a Norma ISO-9001:2008; e
- a recuperação do telhado e das estruturas metálicas da Oficina de Construção Naval, no Edifício 17.

Por fim, agradeço e reverencio a dedicação, o empenho e o trabalho de todos que ajudaram a escrever a história desta Organização Militar, e que representam seu “pilar principal”, que são os Militares da ativa e da reserva, os Servidores Civis, os Empregados da EMGEPRON e os Profissionais da FEMAR e das Empresas Subcontratadas, e, ainda, exorto-os a continuarem o trabalho desenvolvido por nossos antecessores.

**Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro - “Tradição em fazer bem feito”.**





# O BRASIL E A MINUSTAH: 10 ANOS EM MISSÃO DE PAZ NO HAITI



A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha promove a exposição “O BRASIL E A MINUSTAH: 10 ANOS EM MISSÃO DE PAZ NO HAITI” no período de 06MAR a 26JUL2015. O circuito expositivo retrata a participação do Brasil na estabilização do Haiti com destaque para os objetos doados por pessoas que vivenciaram o conflito, como o capacete com marca de bala.

A exposição está no Museu Naval situado na Rua Dom Manuel, 15, Praça XV, Rio de Janeiro – RJ. O funcionamento é de terça a domingo, das 12h às 17h. Outras informações podem ser obtidas nos telefones (021) 2533-9165 / 2532-5992 ou pelo e-mail faleconosco@dphdm.mar.mil.br.





# OPERAÇÃO **AMAZÔNIA** **AZUL 2015**

A Marinha do Brasil (MB) encerrou em 07 de março, a segunda edição da Operação “Amazônia Azul”, realizada sob a coordenação do Comando de Operações Navais.

Participaram da Operação cerca de 14 mil militares, 50 navios, 10 aeronaves e 200 embarcações das Capitânicas dos Portos, distribuídos por toda a costa brasileira, além dos rios e lagos navegáveis. A Operação teve como objetivos a intensificação da fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos e a repressão a ilícitos de toda ordem.

A Operação contou, ainda, com a colaboração e participação de cerca de 450 representantes de diversos outros órgãos e entidades públicos, em especial da Força Aérea Brasileira, da Secretaria de Receita Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Com o apoio da PETROBRAS e da TRANSPETRO foram realizados exercícios na Bacia de Campos, voltados para a segurança das plataformas petrolíferas e dos navios que operam na região.

Durante a Operação, os meios e tropas da MB realizaram além das atividades de Patrulha e de Inspeção Naval, exercícios de defesa de portos e terminais petrolíferos e aquaviários; ações cívico-sociais, como apoio a reforma de escolas, asilos e orfanatos; e ações de assistência hospitalar, compreendendo atendimentos médicos, odontológicos, distribuição de remédios e vacinação.

## Balanço Final da Operação “Amazônia Azul” 2015

Ao término da Operação, os resultados obtidos foram:

### Ações Total

Embarcações inspecionadas 8.809

Embarcações notificadas 1.281

Embarcações apreendidas 259

Atendimentos médicos e odontológicos 3.693

Medicamentos Distribuídos 27.197

Nas atividades de Patrulha e Inspeção Naval destacaram-se as seguintes ocorrências e apreensões:



- Fechamento de duas madeireiras irregulares;
- Fechamento de dois garimpos ilegais, com a prisão de nove pessoas e apreensão de grande quantidade de material irregular como explosivos, ferramentas e balanças;
- Prisão de dois indivíduos por tráfico de drogas, um indivíduo por porte ilegal de arma e um indivíduo foragido da justiça;
- Inspeção em 22 postos de combustíveis flutuantes, na região amazônica, com o fechamento de quatro devido a irregularidades;
- Apreensão de 11 armas e diversos cartuchos de munição;
- Apreensão de 812,75 m<sup>3</sup> de madeira sem comprovação de origem e nota fiscal;
- Apreensão de 11 toneladas de açaí e cerca de 4.800 vidros de palmito sem comprovação de origem;
- Apreensão de cerca de 1.500 Kg de pescado ilegal;
- Apreensão de grande quantidade de material sem comprovação de origem, como eletrônicos, bebidas, roupas e CD;
- Condução de quatro bolivianos sem documentação às autoridades competentes;
- Apreensão de uma motocicleta e quatro motores de embarcações irregulares; e
- Apreensão de 3.300 litros de gasolina e 280 botijões de gás liquefeito irregulares.

Estima-se que, em parceria com os órgãos extra-MB, a Operação Amazônia Azul 2015 permitiu a aplicação de multas que totalizam mais de 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais):

Assim, “Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente”, a MB espera garantir o uso do mar e águas interiores, com segurança, a todos os brasileiros.



# ANIVERSÁRIO DO CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA

12 DE ABRIL



No transcurso da comemoração do 125º Aniversário de criação do Corpo de Engenheiros da Marinha, a Soamar Campinas cumprimenta os oficiais integrantes do Corpo na pessoa do ilustre cidadão campineiro Vice-Almirante ( EN-Ref) 40.0401.19 José Carlos COELHO DE SOUSA.

O almirante COELHO DE SOUSA **nasceu em Campinas em 1923** e ingressou na Escola Naval em 1940. Foi declarado Guarda-Marinha em 1944 classificando-se em primeiro lugar.

Optou em cursar engenharia naval nos EUA e trilhou brilhante carreira como engenheiro naval. Entre outros feitos, contribuiu para a escolha e compra das 4 fragatas classe Niterói na Inglaterra e idealizou a construção de 2 fragatas classe Niterói no AMRJ.

Como Vice-Almirante foi o primeiro presidente da Comissão Naval Brasileira na Europa ( 24/08/1972 à 17/06/1974).

Após ser transferido para a Reserva Remunerada em 1974 fixou residência em Campinas e na década de 80 mudou-se para o Rio de Janeiro onde reside até hoje





Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS

## Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



**PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"**



**Sociedade Amigos da Marinha do Brasil**

Visite o site

[www.soamar.org](http://www.soamar.org)



**150 anos**  
**BATALHA NAVAL DO**  
**RIACHUELO**

**11 de junho de 2015**



## **DATAS COMEMORATIVAS DE ABRIL 2015**

- 01: 57º Aniversário do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais;**
- 02: 24º Aniversário da Corveta Jaceguai;**
- 03: 52º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro;**
- 05: 54º Aniversário do Centro de Comunicação Social da Marinha;**
- 08: 21º Aniversário do Centro de Controle de Inventário da Marinha;**
- 10: 30º Aniversário do Navio- Balizador Tenente Boanerges;**
- 11: 3º Aniversário da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;**
- 12: 131º Aniversário do Clube Naval;**
- 12: 125º Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha;**
- 13: 38º Aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha;**
- 14: 18º Aniversário do Comando do 8º Distrito Naval;**
- 16: 02º Aniversário do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) ;**
- 17: 20º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 18: 3º Aniversário da Diretoria de Coordenação do Orçamento da Marinha;**
- 19: 38º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 22: Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha do Brasil;**
- 22: 58º Aniversário do Comando da Divisão Anfíbia;**
- 22: 58º Aniversário do Comando da Tropa de reforço;**
- 23: 41º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte;**
- 26: 31º Aniversário do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira;**
- 28: 20º Aniversário do Navio Patrulha Guajará;**
- 28: 16º Aniversário da Policlínica Naval de São Pedro D´Aldeia; e**
- 29: 4º Aniversário da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de Aramar.**



**A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Abril votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.**

- 01 – Adailton Silva;**
- 02 – Antonio Risaliti;**
- 13 – Márcia Ferraresi Araújo;**
- 15 – Geraldo Rodovalho;**
- 22 – Wesley Pacheco; e**
- 25 – Sônia Finatti.**

# Rotary em Ação e Marinha do Brasil

A Lei Federal 6843 de 1980 instituiu o dia 23 de fevereiro como o “ Dia Nacional do Rotariano”. Esta data é o dia da fundação do Rotary Internacional em 1905, portanto a 110 anos.

Em comemoração a esta data os 11 Clubes do Rotary existentes em Campinas realizaram, no dia 8 de março , na praça na praça da Concordia, Distrito Campo Grande, Campinas uma “ Ação Rotária “ – Rotary em Ação, que constituiu em proporcionar à população diversos tipos de atendimento e entretenimento , como: corte de cabelo; exame de vista; teste de hepatite C; exames de diabetes; aferição de pressão arterial; assistência psicológica; avaliação odontológica; assistência jurídica; receita federal e apresentações artísticas.

A Soamar Campinas, como antiga parceira , uniu-se a este esforço e montou barraca com o apoio do Comando do 8º Distrito Naval para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil , para a preservação da nossa “Amazônia Azul “ e águas interiores , mediante a apresentação de filmetes e distribuição de folders inclusive sobre as formas de ingresso de homens e mulheres na Marinha do Brasil.

A participação do Comando do 8º Distrito Naval foi coordenada pelo Capitão-de-Corveta Rafael BURLAMAQUE, Assessor de Comunicação Social, acompanhado dos seguintes militares: 1ºT(RM2-T) Fernanda Cezarina Farrapeira Costa; 1T(T) Cristiana W. Freitas e 1º Sg. Moacyr Alexandre Garcia Jacuru. A Soamar Campinas convidou também para este grandioso evento o Grupo de Escoteiros do Mar “Velho Lobo” que lá esteve divulgando as suas atividades .

Esta participação atraiu a atenção, dos participantes do evento, de Diretores de Escolas que desejam levar este tipo de divulgação aos seus alunos.





## Comandante da Marinha faz primeira visita a São Paulo

No dia 10 de março o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Lima Filho, e o presidente da Soamar São Paulo, Sr. Carlos Brancante, ofereceram no Centro Cultural da Marinha em São Paulo um jantar em homenagem ao Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, Comandante da Marinha, que realizava sua primeira visita às Organizações Militares da Marinha em São Paulo.

O evento foi prestigiado, entre outras autoridades, pelo Almirante-de-Esquadra Luiz Guilherme Sá de GUSMÃO, Diretor Geral do Material da Marinha; pelo Vice-Almirante Celso Luiz NAZARETH, Chefe do Gabinete do Comandante da Marinha; pelo Contra-Almirante (IM) AGOSTINHO Santos do Couto, Diretor Financeiro da Amazul; e pelo Contra-Almirante André Luis FERREIRA MARQUES, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

A presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi, e seu marido Hassen Haluem, prestigiaram o evento.





# Dia Internacional da Mulher - Voluntárias Cisne Branco

Capitaneada pela diretora das voluntárias Cisne Branco Seccional São Paulo, Sra. Valéria Lima, no dia 12 de março, no Centro Cultural da Marinha em São Paulo comemorou-se o dia Internacional da Mulher.

O evento foi constituído de palestra com o Prof. Dr. Jorge Hadad com o tema “Mulheres em todas as idades” e homenagem às mulheres que fazem a diferença. Na sequência houve um workshop de automaquiagem Mary Kay e um delicioso lanche.

Parabéns às Voluntárias Cisne Branco pela tarde dedicada às mulheres.

A presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi, a vice-presidente Ana Maria Silva e esposa de soamarino Silvia Salim Baptista prestigiaram o evento.





# Ativação do Núcleo do ComGptPatNavSSE em Santos

Em cerimônia presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Elis Treidler OBERG, e com a presença do Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO, foi realizada no dia 20 de março, na sede da Capitania dos Portos de São Paulo, em Santos, a ativação do Núcleo do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste (N – ComGptPatNavSSE), Organização Militar diretamente subordinada ao Comando do 8º Distrito Naval.

Na ocasião assumiu o cargo de Encarregado do Núcleo o Capitão-de-Fragata SÉRGIO Renato DANTAS Pinto, que tem como tarefa as medidas administrativas para a implantação progressiva do ComGptPatNavSSE.

O ComGptPatNavSSE, terá como tarefas na área marítima de jurisdição do Comando do 8º Distrito Naval, entre outras: efetuar patrulha naval, cooperar nas atividades relacionadas com a segurança da navegação e na atividade de Inspeção Naval.

A cerimônia foi prestigiada por soamarinos e autoridades militares e civis. A Soamar Campinas foi representada pelo Soamarino GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, Chefe do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.



## PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



### Insígnias da Modalidade dos Escoteiros do Mar

Dentro do Movimento Escoteiro, os jovens desfrutam de um sistema de progressão que os conduz por um maravilhoso mundo de desafios e descobertas, representados por distintivos e insígnias.

Recentemente esse sistema foi reavaliado e trouxe mudanças bastante interessantes.

Para nós, Escoteiros do Mar, foi reativada a Insígnia para os jovens do Ramo Escoteiros (jovens de 11 a 14 anos), chamada GRUMETE e mantida a Insígnia para os jovens do Ramo Sênior (jovens de 15 a 17 anos), chamada NAVAL.

Dentro do Movimento Escoteiro dizemos que nossos jovens não “ganham” nada. Eles “conquistam”!

Para serem merecedores desses distintivos eles precisam conquistar uma série de outros distintivos, chamados especialidades dentro de um rol de interesse da Modalidade do Mar, com o objetivo de familiarizar os jovens com as “coisas do mar”. Não é um processo rápido e tampouco fácil, pois requer do Escoteiro e Sênior bastante dedicação e esforços para essa conquista.

Os requisitos são:

#### **Grumete – Ramo Escoteiro**

Concedida pela Diretoria de Nível Local (Grupo Escoteiro) ao Escoteiro que possuir três especialidades relacionadas à Modalidade do Mar, pelo menos no Nível dois, dentre as seguintes:



Arte da Marinharia, Aquariofilia, Canoagem, História Marítima, Marinharia, Mergulho Autônomo, Mergulho Livre, Mecânica de Motor de Popa, Natação, Pesca, Vela, Meteorologia, Oceanologia, Reparos em Fibra, Salvamento e Sinalização.

Distintivo História Marítima Nível 2 (verde)



A Insígnia Grumete é um distintivo quadrado de tecido branco, dentro do qual estão bordados dois remos cruzados.

Insígnia Grumete



Este distintivo deve ser colocado na manga direita da camisa e pode ser utilizado até o jovem substituí-lo pelo equivalente no Ramo Sênior, ou, caso isto não aconteça, até sua saída do Ramo Sênior.

### **Naval - Ramo Sênior**

Concedida pela Diretoria de Nível Local, ao Sênior ou Guia que possuir três especialidades relacionadas à Modalidade do Mar, no Nível três, dentre as seguintes: Arte da Marinharia, Aquariofilia, História Marítima, Marinharia, Mergulho Autônomo, Mergulho Livre, Mecânica de Motor de Popa, Natação, Pesca, Vela, Meteorologia, Oceanologia, Reparos em Fibra, Salvamento e Sinalização.



A Insígnia Naval é um distintivo redondo de tecido branco, dentro do qual está bordado um leme.

Insígnia Naval



Este distintivo deve ser colocado na manga direita da camisa e pode ser utilizado até o jovem deixar o Ramo Sênior.

Insígnias da Modalidade do Mar





**OBSERVAÇÃO:** Os distintivos de Especialidades são divididos em três níveis. Nível um (amarelo), Nível dois (verde) e Nível três (grená).

Os distintivos são parte importante no interesse dos jovens pela sua progressão e no encorajamento e motivação no interesse de assuntos diversos, mas devemos lembrar que se trata de jovens em formação. Baden-Powell, o fundador, dizia sobre o sistema de distintivos.

*“Estes distintivos são planejados meramente como um encorajamento para que o jovem tenha um passatempo ou ocupação e obter algum progresso com isto; eles são um símbolo para uma pessoa de fora de que ele faz algo. Não se pretende que signifique que ele é especialista na arte na qual é testado. Por isso os examinadores não devem exigir padrões excessivamente elevados, especialmente no primeiro distintivo”.*

Artigos escritos para a revista “The Scouter”, 1909 - 1941

**Sempre Alerta e Bons Ventos!!**

**E por isso cantamos:**

*“Do infinito mar, na vasta imensidade, e sob a infinidade do esplendente azul. Queremos educar a nossa mocidade, fugindo à vida inerte, infenso e atroz paul!!”.*

**Rataplãn do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil**

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

**Junte-se a nós e Bons Ventos!**

**Escoteiros do Mar.**



---

**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**  
**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**

**Rua Maria Soares, 54**  
**Bairro São Bernardo**  
**Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139\*4181**  
**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**



## PALAVRA DO COMANDANTE

Alessandre FONTES Sampaio  
Capitão-de-Fragata  
Comandante da EAMSC

### A ESCOLA DE APRENDIZES - MARINHEIRO DE SANTA CATARINA



Em face aos diversos conflitos internos e guerras externas, no Período Regencial, a Marinha sente a necessidade de organizar e recrutar seu pessoal. Um Decreto Legislativo, de 1836, cria as Companhias Fixas de Marinheiros, inicialmente no Rio de Janeiro. Jovens de 12 a 16 anos recebiam as primeiras instruções da arte naval. Posteriormente, foram transformadas nas Companhias de Aprendizes-Marinheiros, criadas em diversas províncias brasileiras. A Companhia de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina foi criada pelo Decreto nº 2003, de 24 de outubro de 1857, juntamente com a de Pernambuco. Hoje tem a denominação de Escola de Aprendizes – Marinheiro de Santa Catarina (EAMSC).

Sempre fiel às tradições navais, a EAMSC tem buscado ao longo de todo esse tempo um contínuo aprimoramento técnico-pedagógico, permitindo uma atualização constante da capacidade profissional do seu corpo docente, de modo a propiciar uma adequada absorção da sempre presente evolução tecnológica da área de ensino, no intuito de oferecer aos seus alunos um aprendizado de alta qualidade, em consonância com o estado da arte, inserido



na atual tendência mundial de globalização a que estamos continuamente sendo submetidos.

A EAMSC forma, em média, 500 jovens marinheiros por ano, que guarnecem as diversas unidades operativas de nossa Marinha. Muito destes jovens tem as primeiras noções de cidadania e aprendem a respeitar nossa pátria. Essa formação é de grande valia para vida deles, muitos galgam cargos de importância na nossa força, como oficiais e até mesmo em outras organizações. No momento nossa escola conta com ex-alunos em sua tripulação, sendo 02 oficiais. Estes homens têm em seu olhar o orgulho e o agradecimento de estarem servindo onde tudo começou.

Ao assumir o Comando em julho de 2013, tive a certeza que seria uma tarefa árdua, principalmente por se tratar de uma escola secular e bastante respeitada no Estado de Santa Catarina. Junto com as responsabilidades veio o orgulho de poder transformar e formar jovens brasileiros em verdadeiros “homens do mar”. Cabe ressaltar que além da principal missão de formar Marinheiros, a nossa Escola forma oficiais e praças da reserva de segunda classe, realiza apoio médico a toda a família naval do Estado de Santa Catarina, entre outras. Tal gama de tarefas só me enche de orgulho e faz cada dia mais acreditar na nossa Marinha e no nosso belo Brasil.

“Formar bem para servir sempre”.

### Turma GOLF em 2014



### Paradão do Grupamento Escolar









## Participando de corrida e caminhada cívica em Florianópolis

